



SOLENE TRÍDUO PASCAL - Ano XXXXX

QUINTA FEIRA SANTA MISSA DA CEIA DO SENHOR

09 de abril de 2020 - Ano A - Cor Branca

“Tendo-os amado, amou-os até o fim!”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Iniciamos o Tríduo Pascal. Estes três próximos dias nos fazem viver, de modo pleno, os acontecimentos centrais de nossa fé. Hoje, Quinta-feira Santa, a Igreja faz memória da última ceia, durante a qual, o Senhor Jesus, instituiu o Sacramento da Eucaristia, o sacerdócio Ministerial e deixou-nos o mandamento novo do amor. Unidos em torno da mesa de Jesus, recordamos que do seu Corpo e Sangue nos vêm o vigor necessário para servir-mos aos irmãos.

02. CANTO INICIAL

Ref.: Eu vos dou um novo mandamento / “Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”, disse o Senhor / “Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”, disse o Senhor.

1. Felizes os puros em seus caminhos/ Os que andam na lei do Senhor.
2. Felizes os que guardam os seus preceitos/ E o procuram de todo o coração.
3. Promulgastes os vossos preceitos/ Para serem guardados fielmente.
4. Senhor na quinta-feira santa/ Pôs água na bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

05. ATO PENITENCIAL (96º encontro)

1. Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Presid.: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

(Tocam-se os sinos durante o Glória, os quais depois silenciarão até a Vigília Pascal.)

06. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

Ref.: Glória a Deus! Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor.

Final: Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: O Senhor faz de nós participantes de sua páscoa, memorial da libertação. Viver a eucaristia é ser capaz de trocar o poder pelo avental; o “mistério da fé” é entregar a vida totalmente, como Jesus fez.

I LEITURA - Ex 12,1-8.11-14

08. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO - Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “²Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: no décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o

imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. ¹²E comereis às pressas, pois é Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL SI 115(116B)

Ref.: O Cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, vós me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

II LEITURA - 1Cor 11, 23-26

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS - Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança em meu sangue. ²⁶Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". Todas as vezes, de fato, que comereis deste pão e beberdes deste cálice, estarei proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Jo 13,1-15

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor! (bis)

1. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos." ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz." **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA (Omite-se o Creio)

14. LAVA-PÉS (O presidente introduz, de modo espontâneo, os fiéis ao rito do Lava-pés)

15. CANTO DO LAVA PÉS (Apostila 88º Encontro)

1. Jesus erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou, / Lavou os pés dos discípulos. Este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. Ó Mestre, não por quem és? / "Não terás parte comigo se não lavar os teus pés." (bis)

2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás. / O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, / Lavai os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei. (bis)

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus. / Se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. / Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei. / Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. (bis)

4. "Vos envio pelo mundo: como eu fiz, também fazei: pois assim sereis felizes: que uns aos outros vos ameis: mandamento sempre novo, minha Páscoa, toda a Lei!"

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Presid.: Irmãos e irmãs: Elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, dizendo, com toda a confiança:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos e presbíteros, que vivam o sacerdócio como um serviço e doem-se inteiramente aos seus irmãos, rezemos ao Senhor...

2. Por todo o povo santo de Deus, para que em Cristo, que lavou os pés dos Apóstolos, recobre o verdadeiro significado da palavra "serviço", rezemos ao Senhor...

3. Pelos cristãos divididos entre si, que o memorial da Ceia de Jesus seja para todos um ardente apelo à comunhão e unidade, rezemos ao Senhor...

4. Por todos nós, que celebramos este Tríduo Pascal, para que a comunhão do Corpo e Sangue de Jesus, nos leve um dia a participar da Páscoa eterna, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais como amigos a comer convosco a santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar no banquete eterno do vosso Reino. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

17. CANTO DAS OFERENDAS *(97ª enc.)*

Ref.: Onde o amor e a caridade, Deus aí está (bis)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; Exultemos, pois, e Nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados, pela mente não sejamos separados. Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio: Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nos vejamos. Tua face gloriosa, que adoramos. Alegria que é imensa, que enche os céus: Ver por toda eternidade Cristo Deus, amém!

18. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

19. PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA *(MR p. 439)*

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e

mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

20. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II *(MR p. 478)*

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso!

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM! Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos José, e todos os ministros do vosso povo!

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face!

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre!
Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

21. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

22. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu quis comer esta ceia agora, Pois vou morrer já chegou minha hora.

REF.: Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o pão; é meu corpo imolado Por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / O amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento. / Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; / Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / Que vou mandar p'ra enxugar vosso pranto.

23. CANTO DE COMUNHÃO II (93º Enc)

1. É bom estarmos juntos/ à mesa do Senhor/ e, unidos na alegria,/ partir o pão do amor.

Ref.: Na vida caminha/ quem come deste pão/ Não anda sozinho/ quem vive em comunhão

2. Embora sendo muitos/ é um só o nosso Deus/ Com Ele vamos juntos/ Seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja/ o Corpo do Senhor/ Quem em nós o mundo veja/ A luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora/ ao povo o pão do céu/ Porém, nos dá agora, o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo/ o encontro, a comunhão/ Se formos para o mundo/ Sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia/ ajude a sustentar/ Quem quer, no dia a dia/ o amor testemunhar.

24. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus Todo-Poderoso, que hoje nos renovastes pela Ceia do vosso filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

(Terminada a oração é conveniente que sejam feitos os devidos avisos e encaminhamentos. Em seguida, incensado o Santíssimo Sacramento pelo presidente da celebração, forma-se a procissão para levar a Eucaristia ao lugar preparado, onde os fiéis farão a vigília.)

25. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Coment.: Depois que Jesus celebrou a última ceia, Ele foi ao Jardim das Oliveiras para rezar. Levou consigo alguns dos apóstolos para que rezassem e vigiassem com Ele. Neste momento, as hóstias consagradas na missa de hoje e que servirão para nossa comunhão amanhã, serão transferidas para um outro altar e nós, juntamente com toda a Igreja, somos convidados a rezar e vigiar com Jesus.

26. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

(Melodia: “Tão sublime sacramento”)

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. A Palavra do Deus Vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo, para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Enquanto o Santíssimo é depositado no Tabernáculo, canta-se:)

27. TÃO SUBLIME SACRAMENTO

1. Tão sublime Sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém! Amém!

(Terminado o canto, incensa-se novamente o Santíssimo Sacramento, fecha-se o tabernáculo e faz-se um instante de silêncio. O presidente e seus auxiliares se retiram e tem início a vigília coordenada pelos serviços e movimentos da comunidade. Retiram-se as toalhas, os castiçais e a cruz.)

AMANHÃ, DIA DE JEJUM E ABSTINÊNCIA.